

ECONOMIA

Telefone 2102-7274 E-mail economia@atribuna.com.br

Lula sobe tom e critica “chantagem tarifária” em cúpula do Brics

Líderes debatem como ampliar mecanismos de comércio no bloco

DE SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que os países do Brics estão sendo “vítimas de práticas comerciais injustificadas e ilegais” e que a “chantagem tarifária está sendo normalizada como instrumento para conquista de mercados e para interferir em questões domésticas”. A declaração foi dada no discurso do presidente durante a cúpula virtual do Brics realizada ontem.

A reunião foi fechada, mas a Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) divulgou o conteúdo do discurso lido pelo presidente brasileiro. Lula não mencionou o governo dos Estados Unidos ou o presidente norte-americano, Donald Trump mas deixou claro o tom de crítica.

Ele afirmou que da última cúpula do Brics, no Rio, em julho, até hoje “vivemos um momento de crescente instabilidade”. “Está cada vez mais claro que a crise de governança não é uma questão conjuntural. Os pilares da ordem internacional criada em 1945 estão sendo solapados de forma acelerada e irresponsável. A Organização Mundial do Comércio está paralisada há anos”, disse o brasileiro.



Presidente da Rússia, Vladimir Putin, e Lula durante o encontro

“Em poucas semanas, medidas unilaterais transformaram em letra morta princípios basilares do livre-comércio como as cláusulas de Nação Mais Favorecida e de Tratamento Nacional. Agora, assistimos ao enterro formal desses princípios. Nossos países se tornaram vítimas de práticas comerciais injustificadas e ilegais. A chantagem tarifária está sendo normalizada como instrumento para conquista de mercados e para interferir em questões domésticas”.

Segundo Lula, a imposição de “medidas extraterritoriais ameaça nossas instituições”. A fala foi uma referência à imposição da

Lei Magnitsky ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e seus efeitos para além das fronteiras norte-americanas.

Os líderes ainda trocaram impressões em preparação à 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas, que ocorre em Nova Iorque, no fim deste mês.

Participaram da cúpula de ontem os líderes de China, Egito, Indonésia, Irã, Rússia, África do Sul, além do príncipe herdeiro dos Emirados Árabes Unidos, do chanceler da Índia e do vice-ministro das Relações Exteriores da Etiópia. (Estadão Conteúdo)

VYACHESLAV PROKOFYEV/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO